

Avançar na pré-campanha eleitoral e fortalecer o Partido

Finalizado o prazo para filiações/desfiliações com vistas à eleição municipal, abre-se uma nova fase da pré-campanha (de abril a julho). Ela deve adquirir ritmo e consistência, com foco em preparar as melhores condições para se alcançar a competitividade eleitoral das candidaturas do PCdoB.

O cenário político expôs mais claramente as incapacidades do governo Bolsonaro, fortaleceu nossas posições de denúncia da crise econômica e social em que o país está mergulhado. Devemos atuar no curso da luta contra a crise epidêmica, com informações adequadas e necessárias para a preservação da vida, da saúde das pessoas e da sobrevivência econômica, defendendo o Sistema Único de Saúde (SUS), a ciência, os profissionais da saúde e as medidas sociais de emergência, organizando — ou a elas se incorporando — as ações e redes de solidariedade em apoio à população, sobretudo aos mais carentes.

A pré-campanha rapidamente precisa se adaptar às condições de isolamento impostas pela pandemia, que limita fortemente os contatos pessoais e impede a realização de reuniões e atividades públicas.

Deve-se participar do debate político instalado no país, em cada cidade, discutindo os problemas e apontando soluções que emergem da crise sanitária, econômica e política, a partir das posições do Partido, do Movimento 65, da Plataforma Comuns, das nossas lideranças nacionais e estaduais, e também das frentes e dos movimentos sociais dos quais o PCdoB participa. Pôr em alto relevo os eixos centrais de identidade política e programática e o número da legenda 65.

Neste sentido ganham relevância maior as ações de pré-campanha, através dos meios digitais, das redes sociais e do PCdoB digital, debatendo soluções políticas e programáticas, bem como para contato regular, mesmo que pela internet, com a militância através das Bases partidárias, e com os(as) apoiadores e amigos(as). Particularmente, deve-se intensificar a pré-campanha dos(as) candidatos(as) às prefeituras, com iniciativas constantes, participação em debates virtuais, formação de núcleos de programa, comunicação e finanças.

Articular todas as candidaturas das chapas de vereadores em rede, para troca de experiências e para dar o suporte necessário para seu desempenho. Realizar reuniões em espaços digitais para orientar suas campanhas. Estimular o acesso aos programas de formação e capacitação para a disputa eleitoral municipal com o curso Cidades Democráticas (na plataforma da Fundação Maurício Grabois), e com as aulas da plataforma do Movimento Comuns.



Até as convenções, ainda há tempo para se fortalecer as chapas de vereadores com os(as) filiados(as), as lideranças de trabalhadores(as), jovens e mulheres, e no âmbito estadual revisar o projeto eleitoral para identificar municípios nos quais não alcançamos compor chapas competitivas, em que seja possível lançar candidatura majoritária para projetar o Partido e suas lideranças, com vistas a 2022, e sobretudo onde houver transmissão de TV.

Partido bem estruturado: fator de impulsionamento dos Projetos Eleitorais e das lutas do povo

O Partido precisa seguir em ação – com a vida orgânica de sua estrutura, em especial de seus órgãos dirigentes –, na linha de frente da construção da ampla frente de salvação nacional e no combate ao governo Bolsonaro. Apoiados nas ferramentas digitais e de teletrabalho, vamos manter o Partido mobilizado e em ação para ajudar o povo brasileiro a superar esse grave momento de sua história.

Nesta quadra o Partido é chamado para – além de ser o alicerce e o centro dirigente da pré-campanha eleitoral – dar seguimento ao fortalecimento do Movimento 65 e da Plataforma Comuns, impulsionando as chapas próprias e completas às Câmaras Municipais, e alavancar as candidaturas majoritárias.

A campanha de estruturação partidária, intitulada movimento 65 Solidário, consiste na prática em reforçar o funcionamento regular de cada Base, Distrital e dos Comitês Municipais que, com trabalho planejado, terão maior capacidade de orientar e estimular a ação de seus militantes. Alocados de forma equitativa, são fatores de qualificação e impulsionamento das pré-candidaturas.

Na pré-campanha, devemos dar atenção e prosseguir com a estruturação partidária, abarcando a Organização, a Comunicação, a Formação e as Finanças.

É imperativo avançar na regularização dos comitês estaduais e municipais, e ampliar a arrecadação de recursos próprios através da contribuição de militantes no SINCOM Digital, a começar dos(as) dirigentes partidários, e por meio da doação de amigos(as).

Na Formação:

O Partido, através da Fundação Maurício Grabois, desenvolveu cursos a distância, complementares à formação militante, que já estão disponíveis na plataforma da Grabois. Devemos aproveitar a quarentena para atualizar os estudos e a formação dos dirigentes, militantes, filiados e amigos.

Na Comunicação:

É fundamental a integração do trabalho de comunicação em todo o país rumo à criação do Sistema Nacional de Comunicação do PCdoB. Sistema que está projetado para abarcar desde as lideranças locais e nacionais até o trabalho associado dos comitês estaduais com



o núcleo nacional de comunicação. O objetivo é promover e ampliar a influência dos comunistas na internet, nas redes sociais, nos aplicativos de comunicação direta, que nesse momento se constituem no principal meio de difusão das ideias partidárias, de informações e de disputa das narrativas. Reveste-se também de importância na comunicação entre a direção, os(as) militantes e filiados(as), o aplicativo PCdoB Digital Web, cujos dados foram recentemente atualizados e que faz uso de SMS, WhatsApp e e-mail. As direções estaduais têm acesso a essas ferramentas. E ainda constituir um comitê de comunicação nacional que englobe os veículos do núcleo central de comunicação, da liderança da bancada e de seus membros, e os influenciadores digitais do Partido.

Nas Finanças:

De agora até as Convenções Eleitorais, os Comitês Municipais devem arrecadar recursos de doações de simpatizantes, eleitores(as) e amigos(as) para a atividade política e de estruturação partidária; e as pré-candidaturas do PCdoB podem e devem, a partir de 15 de maio, arrecadar recursos por financiamento coletivo pela internet, para utilizarem na campanha eleitoral.

Brasília, 18 de abril de 2020

Comitê Central do Partido Comunista do Brasil (PCdoB)